

MZK Dinâmico FIC FIM

Junho/2020



Características do Fundo

Objetivo do fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 5.000

Movimentação mínima

R\$ 5.000

Saldo mínimo

R\$ 5.000

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato - MZK Investimentos

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50—Cj. 131

CEP: 04543-000 - São Paulo - SP - Brasil

+55 11 4780-0630

E-mail: contato@mzk.com.br

Site: mzk.com.br

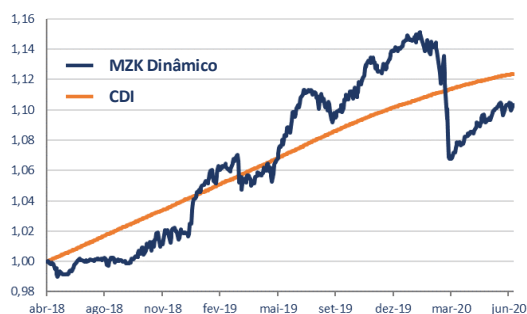
LinkedIn: MZK Investimentos

Instagram: mzk_investimentos

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%	1,62%	2,38%	0,64%	-0,94%	1,30%	1,71%	-0,01%	1,32%	11,78%	14,59%
CDI	594%	94%	-	115%	298%	509%	112%	-	280%	356%	-	350%	197%	140%
2020	-0,62%	-1,69%	-3,66%	1,18%	0,85%	0,24%							-3,72%	10,32%
CDI	-	-	-	415%	356%	113%							-	83%

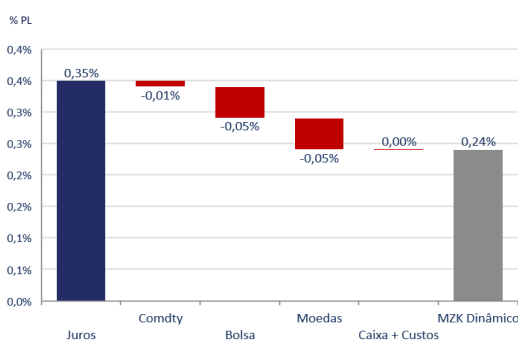
Evolução da Cota Diária



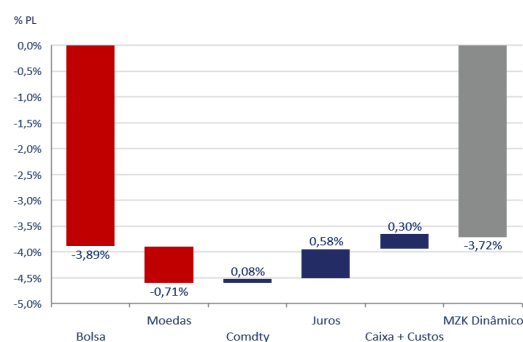
Dados de Fechamento do mês

Última cota (30-jun-20)	1,103211
Patrimônio Líquido	446.306.192
Patrimônio Líquido Médio (12m)	365.274.377
Patrimônio Líquido Master	676.130.406
Correl média vs IHFA	0,70
Volatilidade anualiz. (3m)	2,71%
Retorno últimos 6 meses	-3,72%

Atribuição de Performance no Mês



Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado de 0,24% em junho e registra desempenho de -3,72% no ano.

No balanço de risco considerado pela equipe de gestão, a avaliação em favor dos fatores positivos prevaleceu ao longo do mês, levando a um posicionamento com viés otimista para o portfólio. No entanto, é importante ressaltar que esse balanço também contemplou diversas ameaças ao cenário positivo que se mostraram presentes por meio de um ambiente de intensa volatilidade no período.

Dentre os fatores positivos, destaque para a enorme liquidez global gerada pelos estímulos monetários e fiscais por parte dos Governos e Bancos Centrais ao redor do mundo (efeito "TINA: there is no alternative" – termo em inglês usado para tentar explicar a alta dos ativos de risco). Soma-se a esse fator a melhora nas expectativas de recuperação da atividade econômica nos países desenvolvidos e na China, aliada a uma percepção de avanços no combate à pandemia do Covid-19 e, consequentemente, nas medidas de restrições.

Pelo lado negativo, observamos os preços dos ativos de risco em níveis elevados, a redução na margem do arsenal de instrumentos fiscais e monetários dos países para continuar estimulando as economias, a possível deterioração do cenário político local (com impactos na situação fiscal do país) e as incertezas relacionadas às eleições nos EUA.

Continuação pág. seguinte

RESUMO DO MÊS (cont.)

A maior alocação de risco foi direcionada para as posições compradas nas bolsas americanas, através dos índices S&P-500, Nasdaq e Dow Jones, em detrimento da bolsa brasileira. O resultado das estratégias combinadas foi praticamente nulo.

Já a maior contribuição positiva veio das posições vendidas nas taxas de juros domésticas, acompanhando as expectativas de corte na Selic, cenário de inflação baixa e acomodação das tensões políticas locais. As estratégias se concentraram nos vencimentos mais curtos, via futuros de DI e opções, e através das NTN-Bs de longo prazo.

No mercado de moedas, mantivemos o viés mais tático, com posições menores e horizontes mais curtos. Destaque para a compra de real (BRL) e da moeda da Coreia do Sul (KRW) e para a venda da moeda sul-africana (ZAR) e do dólar australiano (AUD) – todas contra o dólar americano (USD). O resultado consolidado foi marginalmente negativo.

Por fim, o *book* sistemático de prêmio de risco alternativo registrou ganhos, com destaque para os *books* de commodities, bolsa e juros.

MERCADO LOCAL

No que tange o cenário relacionado à pandemia, o número de novos casos de Covid-19 segue em patamar elevado nos principais centros econômicos do país (São Paulo e Rio de Janeiro), mas a necessidade de leitos diminuiu a cada semana de junho, permitindo que alguns hospitais de campanha encerrassem suas atividades. O mesmo ocorreu em regiões do Norte e Nordeste, inclusive na cidade de Manaus, que chegou a apresentar os piores indicadores de mortes no país.

Junho também marcou uma relativa pacificação entre os poderes. O Presidente Jair Bolsonaro, que reduziu o número de declarações e não compareceu aos atos de seus apoiadores, cumpriu o prometido e entregou cargos ao Centrão no Governo Federal, aumentando sua base de apoio no Congresso. Houve também uma sinalização importante de aproximação com o poder Judiciário por parte do Presidente, ao demitir o Ministro da Educação, um crítico ferrenho dos membros do STF. Do lado negativo para Bolsonaro, um ex-funcionário de seu gabinete foi preso pela Polícia Federal na investigação sobre possíveis repasses de parte de salários dos funcionários para um dos filhos do Presidente – a prática chamada de “rachadinha”.

Na economia, os índices de confiança apresentaram o segundo mês de alta em junho, seguindo a distribuição das primeiras parcelas do auxílio emergencial. Pesquisas de opinião também apontaram que a popularidade do Presidente interrompeu a tendência de piora graças ao início da ajuda.

A inflação, o termômetro da economia, continuou baixa no mês. Com o fechamento de estabelecimentos, os preços de serviços seguem em queda e vestuário, que sazonalmente apresenta alta com a chegada da estação outono/inverno nas vitrines, apresentou deflação no período.

No desemprego, a taxa de maio, divulgado em junho, ficou em 12,5% desconsiderando efeitos sazonais, contra 11,5% em fevereiro. Mas, se considerarmos desempregadas as pessoas que deixaram de procurar emprego nos últimos 3 meses, a taxa de desemprego do Brasil já se aproxima de 18%.

Com base nesses dados, o Banco Central do Brasil cortou a taxa básica de juros – Selic, em 75 pontos-base, para 2,25% ao ano e deixou a porta aberta para mais cortes caso necessário para levar a inflação de 2021 para a meta de 3,75%.

MERCADO INTERNACIONAL

Em nossa carta anterior, chamamos a atenção para o fato de que menos de 5% dos testes de Covid-19 realizados nos EUA apresentavam resultados positivos, indicando que o país caminhava para o controle da contaminação. Contudo, ao longo de junho, estados sulistas e a Califórnia apresentaram forte aumento no número de casos, resultando em uma proporção positiva desses testes para 8%. Sob a incerteza de possíveis novos *lockdowns*, a bolsa americana apresentou forte volatilidade ao longo de junho, mas ainda assim chegou ao terceiro mês consecutivo de alta, culminando no melhor trimestre já registrado pelo índice S&P-500 desde 1998.

Com as eleições se aproximando, protestos antirracistas derrubaram ainda mais a popularidade do Presidente americano Donald Trump. Joe Biden, agora com apoio explícito do ex-presidente Barack Obama (o que atrai votos de minorias e reduz as abstenções), amplia seu favoritismo na corrida eleitoral que terá seu desfecho em novembro.

Na Europa, as reaberturas das economias seguem evoluindo e não há, até o momento, evidências de segunda onda de contaminações. Na economia, os índices de confiança seguem melhorando apesar de ainda estarem em níveis deprimidos.

Por fim, na China, as ameaças de novas contaminações são contidas com quarentenas pontuais e localizadas, estratégia possível graças à grande quantidade de testes que o país realiza. Na economia, já há sinais de aumento de encomendas de exportações com a melhora da economia global.

PERSPECTIVAS

Nos EUA é possível observar uma moderação no número de mortes causadas pela Covid-19 frente ao número de novos casos, podendo indicar que os mais vulneráveis estão conseguindo se proteger melhor da doença. Assim, com a consequente folga no número de leitos, os eventuais novos *lockdowns* podem ser mais pontuais e menos rigorosos que os aplicados no início da pandemia.

Sobre as eleições americanas que se aproximam, dois riscos a serem monitorados. Até o pleito, Trump pode se utilizar de seu arsenal populista para recuperar popularidade, como aumentar o confronto com a China, por exemplo. Do lado democrata, é importante observar qual partido levará a maioria no Senado e na Câmara. Um presidente democrata, com apoio das duas casas, pode elevar os impostos com maior facilidade. Do lado positivo, Biden deve ter uma relação mais amistosa com a China e os demais países, amenizando eventuais tensões geopolíticas.

No Brasil, os indicadores de distanciamento social seguem em queda. A presença de mais pessoas nas ruas é condizente com a melhora da confiança dos agentes. Mas o nível de casos segue elevado e, enquanto não houver vacina, dificilmente veremos o nível de atividade no mesmo patamar pré-Covid.

No relatório trimestral de inflação, o Banco Central apontou uma projeção de inflação abaixo da meta em 2021 e próxima a ela em 2022. Para atingir a meta no ano que vem, são necessários mais cortes de juros. Mas, como o Banco Central acredita que já estamos próximos da taxa de juros que pode desestimular a manutenção de capital no país, os próximos passos na política monetária serão menores.

Do lado político, ressurgiu a esperança de que reformas ainda possam ser aprovadas neste ano dada a recente aproximação de Bolsonaro e do Ministro Paulo Guedes com o Centrão. A reforma tributária encabeça a lista de prioridades devido ao empenho do Presidente Rodrigo Maia em seus últimos meses na liderança da Câmara.

ATIVOS - FECHAMENTO JUNHO/2020

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,2%	1,8%	-	-
Dólar	5,47	2,5%	35,7%	4,82	5,49
Juros de curto prazo (DI jan/21)	2,07%	-22 bp	-249 bp	2,02%	2,28%
Juros de médio prazo (DI jan/23)	4,02%	-20 bp	-177 bp	4,02%	4,24%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	6,61%	-29 bp	-15 bp	6,60%	6,93%
NTN-B 2023	0,85%	-41 bp	-97 bp	0,85%	1,27%
NTN-B 2050	4,20%	-20 bp	74 bp	4,12%	4,40%
Ibovespa	95.056	8,8%	-17,8%	88.620	97.645
S&P-500	3.100	1,8%	-4,0%	3.002	3.232

⁽¹⁾Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽²⁾O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Este documento foi produzido pela MKZ Investimentos ("MKZ") com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MKZ não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MKZ não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente às características gerais dos fundos, ou através do site www.mkz.com.br.

